

TEATRO DE VILA REAL

OUTUBRO · NOVEMBRO · DEZEMBRO

TEMPORADA 2025

www.teatrodevilareal.com · [/teatrovilareal](https://www.facebook.com/teatrovilareal) · [/teatrodevilareal](https://www.instagram.com/teatrodevilareal)



CIDADE DE VILA REAL

100 ANOS



teatro de vila real

tcp
Rede Teatros
e Cines-teatros
Portugueses

OUTUBRO

QUA 1	LET THE JAM ROLL E AMAZING ZORBA	22h30 CC	p. 4
QUI 2	POETRY SLAM VILA REAL	21h30 PA	p. 4
SEX 3	ORQUESTRA DE JAZZ DO DOURO & JÚLIO PEREIRA	21h30 GA	p. 5
SÁB 4	'IMPERMANÊNCIAS' - ORQ. DE JAZZ DO HOT CLUBE DE PORTUGAL	21h30 GA	p. 6
TER 7	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 OA	p. 31
QUA 8	MIGUEL RODRIGUES - 'ANTÍDOTO'	22h30 CC	p. 7
QUI 9	THE GLENN MILLER ORCHESTRA	21h30 GA	p. 8
SEX 10	'AUTO DOS ANFITRIÕES' - FILANDORRA	21h30 PA	p. 9
SÁB 11	CONCERTO CONTACTO/IMPROVISACÃO JOÃO MARTINS - 'OXÍMORO'	16h00 CC 21h30 PA	p. 33 p. 10
TER 14	CINEMA SEM PIPOCAS: 'BANZO'	21h30 PA	p. 31
QUA 15	CONVERSA DE BASTIDORES: DIANA NICOLAU JOSÉ VALE - 'SUMMER SCHOOL'	21h30 SEN 22h30 CC	p. 30 p. 11
SEX 17	'DESCONFORTÁVEL' - DIANA NICOLAU	21h30 PA	p. 12
SÁB 18	ANA MOURA	21h30 GA	p. 13
SEX 24	'OS HOMENS QUE PENSAM' - F. CRUZ E P. CARVALHO 'A CULPA VIVEU SOLTEIRA' - TIAGO CHAVES	10h30/14h30 PA 21h30 GA	p. 14 p. 15
SÁB 25	'OS HOMENS QUE PENSAM' - F. CRUZ E P. CARVALHO	16h00 PA	p. 14
SEX 31	'DUPLA' - VISÕES ÚTEIS	21h30 PA	p. 16

NOVEMBRO

TER 4	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 31
QUA 5	'BOBOGLOBO' - TEATRO DO MONTEMURO	10h30/14h30 OA	p. 17
SEX 7	'BABAR' - RAQUEL COUTO CONVERSA DE BASTIDORES: RAQUEL COUTO	14h30 PA 21h30 SEN	p. 18 p. 30
SÁB 8	'BABAR' - RAQUEL COUTO 18.ª FESTA IBÉRICA - TRANSMONTANA	16h00 PA 21h00 GA	p. 18 p. 32
QUA 12	CONCERTOS PEDAGÓGICOS - ORQUESTRA DO NORTE AUTO DOS ANFITRIÕES' - FILANDORRA	10h00/11h15 GA 14h30 PA	p. 19 p. 9
QUI 13	AUTO DOS ANFITRIÕES' - FILANDORRA	10h30/14h30 PA	p. 9
SEX 14	A GAROTA NÃO	21h30 GA	p. 20
SÁB 15	'O HOMEM DOS MIL DEDOS'	21h30 GA	p. 21
SEG 17	FIIN	21h00 PA	
TER 18	FIIN	21h00 PA	
QUA 19	FIIN	21h00 PA	
QUI 20	FIIN	21h00 PA	
SEX 21	FIIN 'DOIS DIAS PARA ALÉM DO TEMPO' - TERCEIRA PESSOA	21h00 PA 21h30 GA	p. 22
SÁB 22	GALA SOLIDÁRIA BORBOLETAS AOS MONTES PONTO DE GUITARRA: PAULO PEDRASSOLI	GA 21h30 PA	p. 32 p. 23
DOM 23	PONTO DE GUITARRA: MASTER CLASS - PAULO PEDRASSOLI	10h00 OA	p. 23
TER 25	CINEMA SEM PIPOCAS: 'LAVAGANTE'	21h30 PA	p. 31
QUA 26	FILMINHOS INFANTIS	10h30 PA	p. 33
QUI 27	COMÉDIA ADENTRO	21h30 PA	p. 24
SEX 28	'AS MENINAS EXEMPLARES' DE JOÃO BOTELHO	10h30/14h30/21h30 GA	p. 25
SÁB 29	SARAU DO 1.º DE DEZEMBRO	21h00 GA	p. 32

DEZEMBRO

TER 2	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30 PA	p. 31
SEX 5	'QUEBRA CABEÇAS' - DE CLÁUDIA NÓVOA PONTO DE GUITARRA: DUO SOBRAL	14h30 PA 21h30 SEN	p. 26 p. 23
SÁB 6	SONS A NORTE - CULTURA ADENTRO	21h30 PA/CC	p. 27
TER 9	CINEMA SEM PIPOCAS: 'RYUICHI SAKAMOTO - OPUS'	21h30 PA	p. 31
SÁB 13	'GLI EROI SPARTANI' - ORQ. BARROCA DE MATEUS	21h30 GA	p. 28
SEX 19	PONTO DE GUITARRA: CONVERSA SOBRE CARLOS PAREDES PAULO SOARES E RUI POÇO FERREIRA	18h00 SEN 21h30 PA	p. 23 p. 23
SÁB 20	CONCERTO DE NATAL DO CONSERVATÓRIO DE VILA REAL PONTO DE GUITARRA: FÁBIO ZANON	16h30 GA 21h30 PA	p. 32 p. 23
SÁB 27	'METAMORFOSES' - BANDA SINFÓNICA TRANSMONTANA	21h30 GA	p. 29

LEGENDA:

CC - Café-Concerto | GA - Grande Auditório | OA - Oficina das Artes | PA - Pequeno Auditório | SEN - Sala de Ensaios

Teatro de Vila Real
Outubro, Novembro e Dezembro | 2025

No último trimestre de 2025, a programação do Teatro de Vila Real inclui a **estreia de cinco co-produções**, nas áreas do teatro, da música e da ópera.

Logo a abrir o mês de Outubro, sobe ao palco um projecto que junta a **Orquestra de Jazz do Douro** com um dos grandes nomes da música portuguesa, **Júlio Pereira**. "Rasgar", nome do espectáculo, reinventa a música do mestre do cavaquinho para a sonoridade de uma *big band* de jazz. Em Dezembro, estreia a ópera "Gli Eroi Spartani", da **Orquestra Barroca de Mateus**, com música de António Leal Moreira e libreto de Gaetano Martinelli. No teatro, a companhia **Visões Úteis** estreia "Dupla" e a **Filandorra** o "Auto dos Anfitriões", de Luís de Camões. E, regressando à música, o cantautor transmuntano **Tiago Chaves** estreia o seu novo disco, convidando para um espectáculo especial o **Coro de Câmara D'Ouro** e um ensemble do **Conservatório de Vila Real**.

A primeira quinzena de Outubro é ocupada sobretudo com o **Festival Internacional Douro Jazz** que tem como cabeças-de-cartaz a mundialmente famosa **The Glenn Miller Orchestra** e, também pela primeira vez no TVR, a **Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal**. Três concertos de novos grandes talentos e um concerto participado pelo público, em parceria com a Porta Jazz, completam o programa desta 20.ª edição.

Alguns outros destaques da programação são os concertos de **Ana Moura** e de **A Garota Não**, com o seu novo disco "Ferry Gold", a peça "Desconfortável", de **Diana Nicolau**, o concerto de homenagem a Carlos Paredes "**O Homem dos Mil Dedos**" e a ópera de câmara contemporânea "Dois Dias Para Além do Tempo", da **Terceira Pessoa**. O **Ponto de Guitarra** tem a sua nona edição e, com um programa rico, também homenageia Carlos Paredes, no ano do seu centenário.

Em parceria com a Cultura Adentro - Associado Juvenil, são apresentados três projectos: a primeira edição do **Poetry Slam Vila Real**, a segunda edição do **Sons a Norte**, que desafia diferentes artistas a juntarem-se em palco, e a quarta edição da iniciativa **Comédia Adentro**, com stand up comedy.

Conversas de Bastidores, espectáculos infanto-juvenis e cinema completam um programa diversificado e original.

Uma nota final, precisamente na área do cinema, para o filme "**As meninas Exemplares**", do cineasta **João Botelho**, com sessões para escolas e para o público em geral. A exibição do filme é acompanhada de uma **exposição de gravuras de Paula Rego**, artista cuja obra inspira o filme.



MÚSICA **QUA OUT 1** 22h30
CAFÉ-CONCERTO
M12 / GRATUITO

Let The Jam Roll e Amazing Zorba

Concerto de encerramento do FESTIVAL DEAMBULAÇÕES, organizado por cidadãos e artistas locais, que pretende celebrar o Dia Mundial da Música em Vila Real.

Let the Jam Roll é uma banda de Guimarães com influências de jazz, blues, funk, rock e ritmos afro-cubanos, com uma abordagem baseada no momento e na conexão com o público. Após o concerto, ainda haverá espaço para a energia arrebatadora do DJ **Amazing Zorba**, que trará uma selecção musical do melhor do rock para fechar o festival de maneira electrizante.



POESIA PERFORMANCE **QUI OUT 2** 21h00
PEQUENO AUDITÓRIO
M12 / 90 MIN

BILHETES: 7€ (geral) / 5€ (sócios Cultura Adentro)

Poetry Slam Vila Real

Organização
CULTURA A DENTRO

Um prolongamento performático do Encontro Literário Entre Quem Lê.

Uma organização da Cultura Adentro, com curadoria e *hosting* de Maria Caetano Vilalobos, vencedora do Portugal SLAM 2024. O evento divide-se por três rondas nas quais um júri (misto) irá avaliar a performance de cada participante de 0 a 10. No final são atribuídos três prémios aos três vencedores.

Curadoria e apresentação: Maria Caetano Vilalobos
Direcção de produção: Sofia Mendes Macedo |
Comunicação e assis. de produção: Archie | Assis. de produção: Ana Rita Silva e Carolina Alves | Ilustração: Chila | Fotografia: Beatriz Morais | Vídeo: André C. Macedo | Organização: Cultura Adentro - Associação Cultural | Co-produção: Teatro de Vila Real e Município de Vila Real | Apoios: IPDJ e CCDR NORTE | Media Partners: Notícias de Vila Real e Universidade FM



© CHILA

ENTRE QUEM LÊ
Organização: Co-Produção: Apoios: Media partners:
CULTURA A DENTRO TERROPOLO VILA REAL MUNICÍPIO VILA REAL 100 ANOS IPDJ GOVERNO REGIONAL DO NORTE CCDR NORTE NOTÍCIAS VILA REAL

MÚSICA **SEX OUT 3** 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 7€/5€/

Orquestra de Jazz do Douro & Júlio Pereira

RASGAR

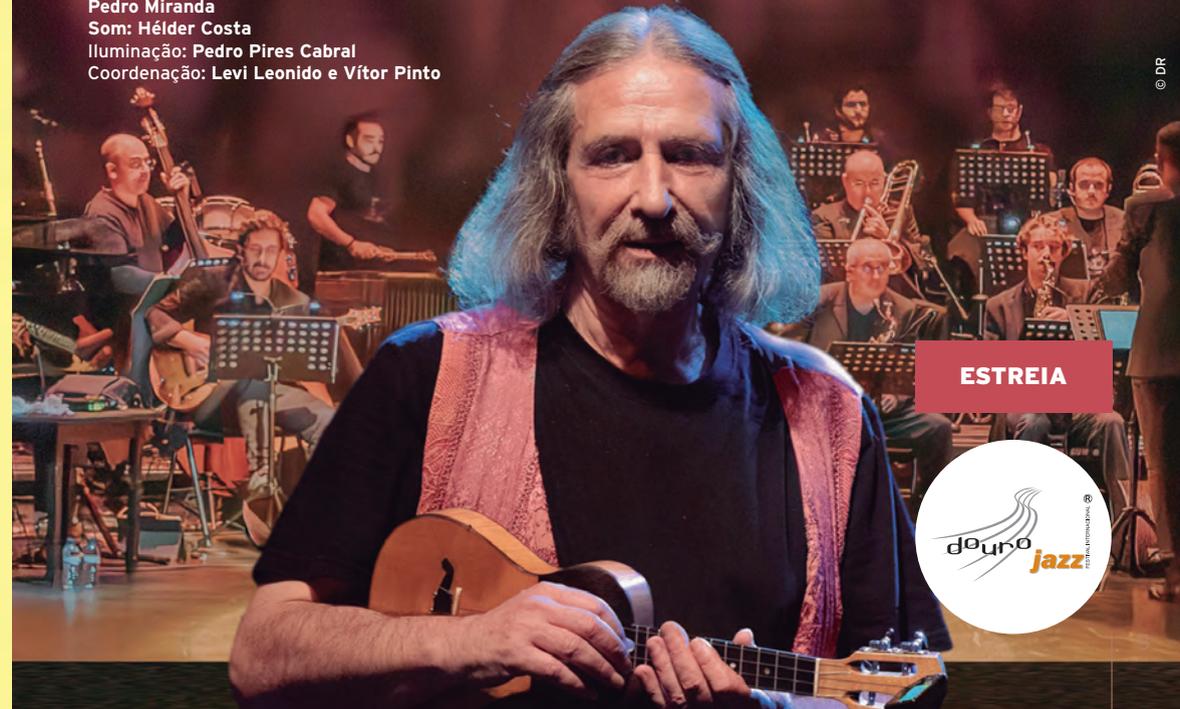
Um concerto de homenagem à obra de Júlio Pereira.

Na senda de projectos anteriores de colaboração com artistas nacionais, a Orquestra de Jazz do Douro e o Teatro de Vila Real, em parceria com a Mundis, co-produzem agora um projecto mais profundo, centrado na obra do músico, compositor, multi-instrumentista e produtor português Júlio Pereira, um dos nomes maiores da reinvenção da música tradicional portuguesa.

Júlio Pereira aprendeu a tocar bandolim com o seu pai aos sete anos. Durante a adolescência faz parte de várias bandas de rock. A partir dos vinte anos (ano da revolução de Abril de 74) e até aos trinta colabora em concertos e inúmeros discos com os mais importantes cantautores de Portugal, destacando-se a sua colaboração com José Afonso. Ainda nesta década trabalha como músico em alguns grupos de Teatro. Em 1981 lança "Cavaquinho", o seu primeiro disco instrumental, ganhando vários prémios, entre os quais o da Imprensa e da Crítica, iniciando aí um percurso de instrumentista que o levaria a todo o país e a várias partes do mundo, com diversos discos gravados. Em 2015 recebeu a medalha de honra da SPA - Sociedade Portuguesa de Autores e foi condecorado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Em 2017 publica o álbum (LP + CD/livro) "Praça do Comércio", com o qual recebe o prémio Pedro Osório da Sociedade Portuguesa de Autores.

A Orquestra de Jazz do Douro é uma formação inspirada nas Big Bands e tem com referência as grandes orquestras de jazz da actualidade. Promove a investigação, a formação e a divulgação na área do jazz e apresenta repertórios com diferentes estéticas de várias épocas do jazz; gravou dois discos: "All Of Me" e "Jazz In Douro". Entre as colaborações destacam-se as actuações com Luísa Sobral, Cristina Branco, Elas e o Jazz e Maria João.

Júlio Pereira e Orquestra de Jazz do Douro
Maestro: Paulo José Martins
Arranjos: Júlio Pereira, Valter Palma, Rui Cardoso e Pedro Miranda
Som: Hélder Costa
Iluminação: Pedro Pires Cabral
Coordenação: Levi Leonido e Vítor Pinto



ESTREIA





© JOAQUIM MENDES

MÚSICA **SÁB OUT 4** 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 60 MIN / 5€ / 3,5€ /

Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal

"IMPERMANÊNCIA(S)"

Direcção musical: **Pedro Moreira**

O projecto "Impermanência(s)", da Orquestra do Hot Club Portugal (HCP), procura ampliar as fronteiras da orquestra de jazz tradicional, sugerindo uma rica dialética entre improvisação e composição escrita, autoria, colectividade e individualidade, além da interpretação como um elemento fundamental da composição artística. Promovendo a criação de obras originais através da colaboração com compositores nacionais, a orquestra, com a direcção musical de Pedro Moreira, explora as intersecções entre a música erudita contemporânea e a música improvisada, incentivando um diálogo que amplia as possibilidades formais e estéticas desses dois universos.

A Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal: Fundada em 1991, reúne alguns dos melhores músicos de jazz nacionais. Com uma história rica de colaborações e apresentações em prestigiados festivais e eventos, a orquestra já trabalhou com músicos renomados como Freddie Hubbard, Benny Golson, Curtis Fuller e Eddie Henderson, entre outros. Sob a direcção artística de Pedro Moreira, a orquestra continua a ser uma referência no panorama jazzístico português.



© PEDRO VIEIRA

MÚSICA **QUA OUT 8** 22h30
CAFÉ-CONCERTO
M12 / 60 MIN / ENTRADA GRATUITA



Miguel Rodrigues

ANTÍDOTO

Os tempos incertos e o medo do desconhecido causam desconfiança e ansiedade. Vejo na música um poder transformador e curativo, uma experiência imersiva e emotiva que possibilita doses de reflexão e renovação. "Antídoto" surge como reflexo desta convicção, procurando, através da improvisação em grupo, do diálogo musical e da mistura de diferentes cores e sons, espelhar a liberdade, a cooperação e a capacidade de criar beleza no caos.
O José Soares (saxofone alto), o André Matos (guitarra) e o Demian Cabaud (contrabaixo), juntam-se a mim (bateria) neste grupo, por estarem, ao longo dos últimos anos, entre os responsáveis por esta crença, através da sua música. Miguel Rodrigues

José Soares: saxofone-alto
André Matos: guitarra, cavaquinho
Demian Cabaud: contrabaixo
Miguel Rodrigues: bateria





MÚSICA **QUI OUT 9** 21h30
 GRANDE AUDITÓRIO
 M6 / 75 MIN / 17€ (PREÇO ÚNICO)

The Glenn Miller Orchestra

ESTADOS UNIDOS

A tão aclamada The Glenn Miller Orchestra regressa a Portugal em 2025, com passagem pelo Teatro de Vila Real a 9 de Outubro. Caso de sucesso em Portugal, com actuações esgotadas em todas as salas por onde passa, a The Glenn Miller Orchestra, dirigida pelo maestro Ray McVay, recorda nos seus espectáculos grandes sucessos como "Moonlight Serenade", "In The Mood", "Tuxedo Junction" ou "Chattanooga Choo Choo". Ray McVay dirige vinte talentosos músicos e cantores num espectáculo que, como num estalar de dedos, nos faz recuar até aos anos trinta.



Nos 500 anos de Luís de Camões

ESTREIA **TEATRO** **SEX OUT 10** 21h30
 PEQUENO AUDITÓRIO
 M12 / 70 MIN / 5€/3,5€



Auto dos Anfitriões

FILANDORRA
TEATRO DO NORDESTE

SESSÕES PARA ESCOLAS (gratuitas)
 9.º ano e Ensino Secundário
QUA/12/NOV/14h30
QUI/13/NOV/10h30/14h30

O "Auto dos Anfitriões", ou "Auto dos Emphatriões" é uma das três peças que Camões deixou. Uma comédia inspirada no mito grego do nascimento de Hércules, uma história onde deuses confundem os humanos e onde os desenganos amorosos são pretexto para o desenvolvimento da lírica própria do Poeta. De forma jocosa, este auto camoniano foca a crise identitária, a duplicidade e o conflito da perda de individualidade. Celebramos com esta criação o quinto centenário deste ícone maior da poesia portuguesa divulgando a sua obra teatral, muito pouco conhecida e representada em Portugal.

Encenação: **Filipe Crawford**
 Assistência de Encenação: **Bibiana Mota**
 Figurinos: **Helena Vital Leitão**
 Cenário, adereços e máscaras: **Luís Pereira**
 Apoio à cenografia e Figurinos: **Manuel João Vieira**
 Música original: **Pedro Carlos**
 Músicos: **Pedro Carlos e Vânia Milheiro**
 Desenho de Luz: **Vitor Tuna**
 Produção: **Cristina M. Carvalho**
 Comunicação/R. Públicas: **Silvína Lopes**
 Direcção artística: **David Carvalho**



Parceiro Institucional: **Ministério da Cultura, Juventude e Desporto | Fundo de Fomento Cultural**



© DR

MÚSICA **SÁB OUT 11** 21h30
 PEQUENO AUDITÓRIO
 M6 / 75 MIN / 5€/3,5€/



João Martins

OXÍMORO

“Oxímoro” é um álbum que mergulha nas contradições e nos paradoxos, reflectindo a tensão entre opostos. O disco explora a constante busca por equilíbrio entre caos e harmonia, as faixas desenrolam-se com uma liberdade criativa onde os músicos se entregam a improvisações espontâneas, criando paisagens sonoras imprevisíveis que reforçam a ideia de que o inesperado e o planeado podem coexistir.

O título “Oxímoro” evoca justamente essa fusão de contraditórios, como momentos de calma que explodem em intensidade ou a dissonância que se resolve em beleza, um álbum que celebra a beleza na imperfeição, onde o silêncio e o som se entrelaçam.

João Martins: bateria, gongos, sintetizador, caixa de ritmos e máquina de escrever

Fábio Almeida: saxofones alto e tenor
 Gabriel Neves: saxofones soprano e tenor
 Nuno Trocado: guitarra eléctrica
 Laura Rui: voz e sintetizador



© DR

MÚSICA **QUA OUT 15** 22h30
 CAFÉ-CONCERTO
 M12 / 60 MIN / ENTRADA GRATUITA



José Vale

SUMMER SCHOOL



“Summer School” é uma experimentação sonora que mergulha nas raízes do jazz experimental. Inspira-se nas composições icónicas de Thelonious Monk, com as suas melodias angulares, silêncios carregados de tensão e harmonias desconcertantes, assim como se entrelaça com o espírito livre e atonal de Ornette Coleman.

O resultado é uma performance aberta e caótica, onde os temas são pontos de partida para a criação no momento presente. Não se trata de reinterpretações, mas de reencarnações. Em cada apresentação, nomes como Monk e Ornette são convocados, não como estilos, mas como atitudes.

O grupo mergulha num diálogo onde a forma e a liberdade colidem. Os músicos não seguem estruturas, mas sim impulsos, ouvindo e respondendo em tempo real às provocações do colectivo. É um ritual.

José Vale: guitarra, FX
 Gil Silva: saxofone tenor
 Gonçalo Ribeiro: bateria

Desconfortável

DIANA NICOLAU

“DESCONFORTÁVEL é um trabalho que parte de vários textos escritos ao longo dos últimos 4 anos pela actriz e criadora Diana Nicolau, que se propôs ao desafio de criar um espectáculo que é um monólogo, mas cuja diversidade de dispositivos cénicos faz parecer tudo menos isso. O ponto de partida é a premissa do desconforto. O da actriz, o desconforto das diferentes personagens que vão surgindo através de histórias, e também o do público na sala.

O que têm todas elas em comum? São a mesma pessoa. E dentro dela cabem muitas outras com os seus medos, angústias, conquistas, paixões e dúvidas. Num espaço onde a regra principal é o desconforto, a proposta é que o pratiquemos em conjunto. Através de várias histórias contadas por alguém que nos pode servir tanto de guia como de espelho, vamos pensando passado, presente e futuro. O nosso, o do mundo e o do nossos. É desconfortável crescer. E está tudo a crescer à nossa volta, a uma velocidade desconcertante e mais rápido do que gostaríamos. Quando a casca da lagosta se torna demasiado apertado e desconfortável, ela rompe-a, e vulneravelmente exposta aos predadores, produz uma nova carapaça ajustada ao seu tamanho. Quando esta se torna novamente desconfortável, o processo repete-se. É no desconforto que se cresce. Mas como? E para quê? É reconfortante saber que não nos andamos a questionar sozinhos, e curioso como, num mundo com infinitas perguntas, andamos muitas vezes todos à procura das mesmas respostas.

Texto, criação, encenação e interpretação:
Diana Nicolau

Assistência e apoio à criação: Inês Ferreira da Silva

Desenho de som: André Freitas de Almeida

Desenho de luz: Rui Braga

Cenografia e direcção de arte: Cuca

Figurinos: José António Tenente

Vozes: André de Almeida, André Nunes, Bruno Madeira, D. Elisete Felicidade Eduardo Rêgo, Elsa Galvão, Inês Ferreira da Silva, Ivo Canelas, Lúcia Moniz, Mafalda Marafusta, Manuel Moreira, Maria Camões, Marta J. Cervantes, Rafaela Covas, Rita J. Cervantes, Vítor Sousa

Booker e Produtor: João Vaz Silva

Produtora: Fátima Santos Filipe

Parceiros: GUEL Produções Audiovisuais, f508, Restaurante A Minha Avó, Tiago Cabaço Winery

© RAQUEL PELICANO

Dona de uma carreira sem paralelo, olhando para o futuro com a ânsia de quem sabe ter algo novo e diferente para transmitir, Ana Moura editou em 2022 o seu sétimo álbum de estúdio. “Casa Guilhermina” foi o álbum que deu luz a uma artista renascida e plural, que Portugal e o Mundo aprenderam a amar e a aplaudir. Ana Moura surgiu renascida, plural, consciente das diferentes tradições que a formaram, mas interessada em explorar o melhor que o presente tem para oferecer. “Casa Guilhermina” foi o primeiro álbum em que Ana Moura assumiu responsabilidades de escrita, entregando à sua voz aquilo que sente e que o seu próprio punho escreveu.

Foram vários os temas do álbum que se destacaram, tornando-se êxitos na rádio e no streaming: “Andorinhas” e o seu grito de liberdade, “Jacarandá”, numa ode a Prince, a apaixonada “Agarra em Mim” com Pedro Mafama ou a impetuosa “Arraial Triste” - a recordista de vendas trouxe-nos em “Casa Guilhermina” um lar de portas abertas, com mesa farta, sorrisos calorosos e memórias vivas. No final do ano passado, Ana Moura lançou “Lá Vai Ela”, o primeiro tema após o sucesso de “Casa Guilhermina”. Já este ano, editou “Lá Vai Ela (Remix)” em colaboração com MJ Nebreda, comprovando a evolução disruptiva e diferenciadora do que a artista fez até agora.

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 75 MIN
20€ (preço único)

Ana Moura



© SARA ALBUQUERQUE

**SEX OUT 24**10h30/14h30 / PEQ. AUDITÓRIO
ESCOLAS / 60 MIN
ENTRADA GRATUITAPara alunos do 1.º e 2.º Ciclos
do Ensino Básico**SÁB OUT 25**16h00
M6 / 60 MIN
FAMÍLIAS
3€/**DANÇA, CIRCO E MATEMÁTICA**

Os Homens que Pensam

**FRANCISCO CRUZ
E PEDRO CARVALHO**

Francisco Cruz e Pedro Carvalho são dois professores de matemática que leccionam na Escola Frei João de Vila do Conde. Mas são também dois performers, que se aventuram no mundo da dança e do circo e criam espectáculos para a infância e juventude. Em "Os Homens Que Pensam", os dois professores/criadores juntaram ideias e criaram um objecto artístico-científico, onde o pensamento (matemático) se cruza com o corpo, o movimento, o humor e a manipulação de objectos.

Criação/interpretação: Francisco Cruz e Pedro Carvalho
Música: André Lima
Vídeo (cena): João Rei Lima
Adereços: Barbara Mahler e Pedro Carvalho
Desenho de luz: Cláudio Silva
Reinterpretação do desenho de luz: Pedro Machado
Fotografia: Duarte Agra e Sara Garcia
Vídeo: Filipe Laranjeira
Produção: Projeto Relâmpago/Ventos e Tempestades – Associação Cultural
Apoio: Escola Frei João de Vila do Conde e Centro Ciência Viva de Vila do Conde



© DUARTE AGRA

MÚSICA

SEX OUT 2421h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 75 MIN / 5€/3,5€/**ESTREIA**

Tiago Chaves

apresenta "A Culpa Viveu Solteira"

com

Coro de Câmara D'Ouro e Conservatório de Vila Real

Tiago Chaves traz para os palcos o seu novo disco intitulado "A Culpa Viveu Solteira", um conjunto de canções sarcásticas, irónicas, caóticas e emocionais perante a circunstância social, económica, cultural e política actual. Neste espectáculo, acompanham o cantautor, para além da sua banda, o Conservatório Regional de Música de Vila Real e o Coro Câmara D'Ouro de Vila Real.

"A Culpa Viveu Solteira" é uma narrativa sobre a condição paradoxal entre as várias gerações. Se por um lado há argumentos comuns e concordantes sobre o estado crítico do aparato institucional e da influência que exerce sobre a sociedade, por outro, há uma série de distrações convenientemente engendradas para colocar a génese de todos os problemas na sociedade, uma instabilidade que recai frequentemente nos vulneráveis, nas

minorias, nos desfavorecidos, nos que vêm a sua moralidade e humanidade colocadas em causa numa base constante.

Longe de uma vontade de evidenciar todas as enfermidades que existem, ou mesmo de encerrar respostas definitivas, "A Culpa Viveu Solteira" é uma voz imprecisa que procura um consolo.

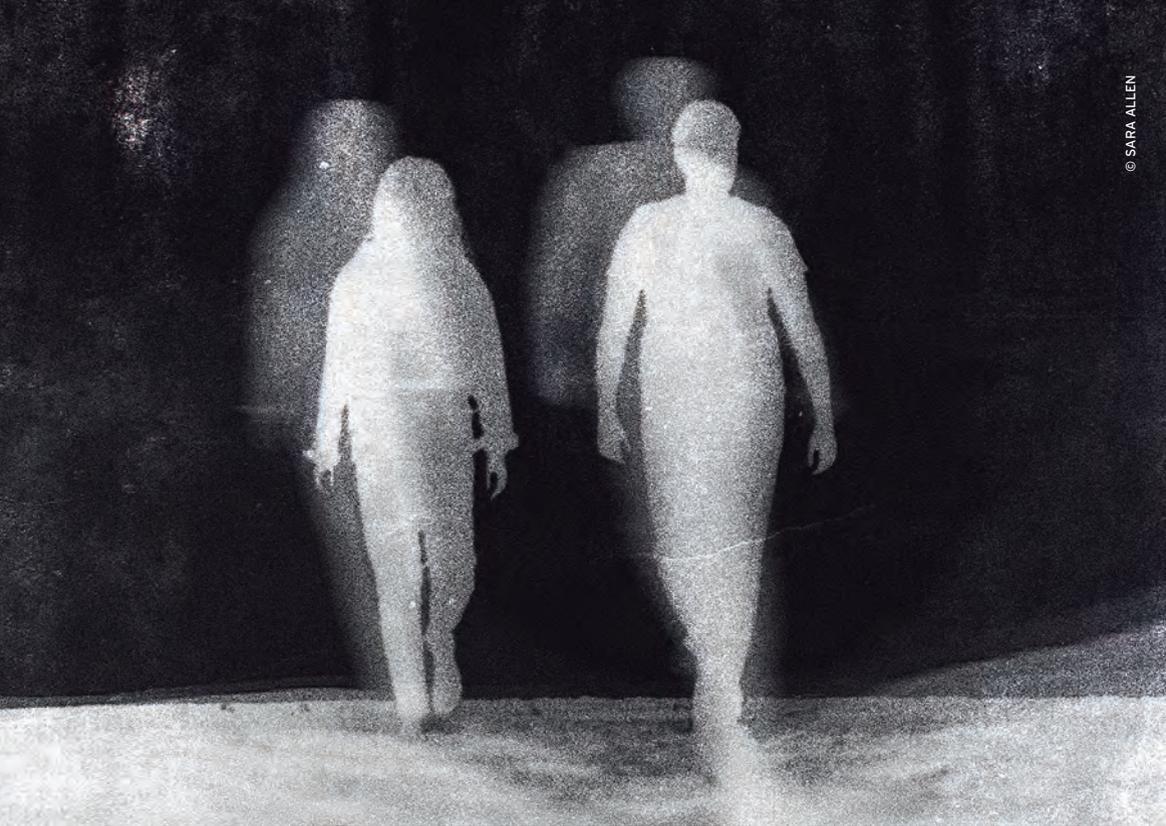
É um grito que deseja ouvir outro grito.

Tiago Chaves: voz e guitarras
Rafael Fernandes: guitarras e coros
Rafael Silva: baixo
Paulo Alvadia: piano e teclados
André Macedo: bateria

Coro Camara D'Ouro de Vila Real
Conservatório Regional de Música de Vila Real

© DR





© SARA ALLEN

ESTREIA
CO-PRODUÇÃO

TEATRO

SEX OUT 31 21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M14 / 5€/3,5€/

Dupla

VISÕES ÚTEIS

“DUPLA” é a nova criação do Visões Úteis, em co-produção com o Teatro Municipal de Vila Real e o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery. Escrito, dirigido e interpretado por Ana Vitorino e Carlos Costa, o espectáculo dá corpo a um tema que atravessou, nos últimos anos, muita da escrita para cena no Visões Úteis: o “doppelgänger”, imagem duplicada que nos fascina e inquieta, projecção de partes de nós que não queremos confrontar, espelho de uma identidade – individual ou colectiva – que se fragmenta, que se encontra em dúvida, que se questiona.

Esta “DUPLA” preparava um projecto que colapsa com o desaparecimento, sem explicação, de um convidado especial. Quando a dupla recebe a notícia da sua morte, decide viajar junta para o funeral, do outro lado do oceano.

Uma ausência, uma morte, uma viagem. Um tigre, dois tigres, três tigres.

Direcção, texto e interpretação:
Ana Vitorino e Carlos Costa
Banda sonora original, sonoplastia, desenho de som e espaço cénico: **João Martins**
Desenho de luz e espaço cénico: **Pedro Correia**
Vídeo e design gráfico: **Sara Allen**
Coordenação de produção: **Cláudia Alfiate**
Assessoria mediática e gestão de redes sociais: **MS Impacto**
Secretariado e assistência de produção: **Helena Madeira**
Produção: **Visões Úteis**
Co-produção: **Teatro Municipal de Vila Real e o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery**

O Visões Úteis é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura, Juventude e Desporto / Direcção-Geral das Artes.



© DR

TEATRO
INFANTIL

QUA NOV 5

10h30/14h30
OFICINA DAS ARTES
M6 / 45 MIN / ENTRADA GRATUITA

Boboglobo

TEATRO DO MONTEMURO

Beatriz e o seu primo músico Baltasar viajam para onde são chamados, revelando a quem os quer escutar as lembranças presentes nalguns objectos carinhosamente guardados no globo que o avô de Beatriz fez para ela quando era menina. A essa maravilhosa esfera, que foi crescendo com ela, Beatriz deu o nome de “Boboglobo”. Objectos queridos da infância, mais o prodígio da memória – que nem sempre precisa de objectos para lembrar afectos – fazem a história d’“O Boboglobo”.

Dramaturgia: **Abel Neves**
Encenação: **Paulo Duarte**
Direcção musical: **Mary Keith**
Cenografia e figurinos: **Ana Limpinho**
Tradução: **Carolina Alves**
Interpretação: **Cristiana Sousa e Gonçalo Alegre**
Assistência à cenografia e figurinos: **Carlos Alberto e Conceição Almeida**
Desenho de luz: **Paulo Duarte**
Produção: **Abel Duarte e Sofia Macedo**
Comunicação: **Joana Miranda**
Técnica: **José José**

Para alunos
do 1.º Ciclo
do Ensino Básico

SEX/7/NOV/14h30

ESCOLAS (GRATUITO)

Para alunos do ensino
pré-escolar e do 1.º Ciclo
do Ensino Básico

Babar

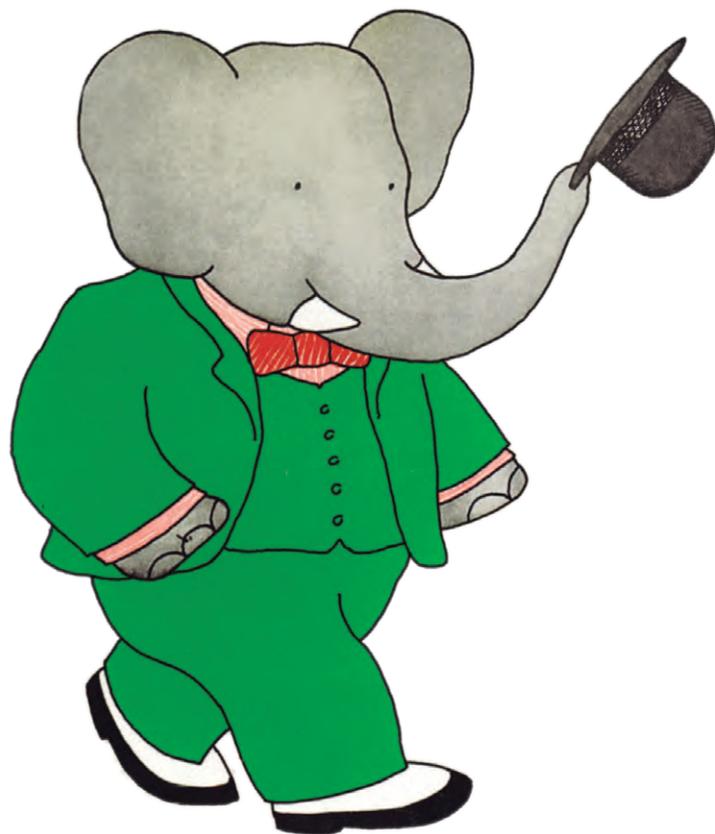
RAQUEL COUTO

“Babar” é um concerto para a infância que junta música, teatro e imaginação. A partir da obra de Francis Poulenc e da história de Jean de Brunhoff, acompanhamos as aventuras do pequeno elefante que nasceu de forma inesperada: no verão de 1940, as crianças da família de Poulenc colocaram o livro “Histoire de Babar” em cima do piano e pediram-lhe que “tocasse” a história. Poulenc improvisou livremente sobre as situações narradas e, desse momento íntimo e divertido, nasceu a obra que hoje conhecemos.

Em palco, recriamos esse instante mágico, mostrando como a simplicidade de um dia em família pode

transformar-se em arte. O piano e a narração encontram novas formas de interação com o público, convidando todos a entrar no coração da história. Entre risos, perguntas e descobertas, *Babar* fala-nos também do respeito pela natureza e da nossa relação com o mundo animal.

Direcção artística: Duarte Cardoso e Raquel Couto
Piano: Duarte Cardoso
Narração: Raquel Couto
Música: Francis Poulenc
Texto: Jean de Brunhoff



QUA
NOV 12

10h00/11h15
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / ENTRADA GRATUITA

Para alunos
do 1.º Ciclo
do Ensino Básico

CONCERTOS PEDAGÓGICOS

Orquestra do Norte

HISTÓRIAS DE ENCANTAR

- “O Aprendiz de Feiticeiro” (excertos) - Paul Dukas
- “Peer Gynt”, Suites 1 e 2 (excertos) - Edvard Grieg

Narração: Ana Tedim | Direcção: Fernando Marinho



MÚSICA

SEX
NOV 1421h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 75 MIN / 10€/7€/

A Garota Não

FERRY GOLD

A **garota não**, projecto de Catia Mazari Oliveira, tem vindo a reflectir sobre os tempos que vivemos através da sua poesia interventiva numa viagem social e política, de quem luta com o coração e dá corpo, alma e voz a um projecto absolutamente único.

Em 2022 lançou **2 de abril**, considerado pelo público e pela crítica como um dos “melhores álbuns nacionais do ano”, e que lhe valeu o Globo de Ouro de “Melhor Intérprete” na categoria de Música em 2023, os Prémios de “Melhor Trabalho Popular” e “Prémio José da Ponte”, pela Sociedade Portuguesa de Autores e ainda o Prémio José Afonso na sua 35.ª edição. Com o muito aguardado novo álbum **Ferry Gold**, lançado

no início de maio, **A garota não** iniciou a digressão de apresentação deste novo disco, que a vai levar a percorrer o país em concertos únicos.

Cátia Mazari Oliveira: voz e guitarra
Sérgio Miendes: guitarras e baixo
Diogo Sousa: bateria
João Mota: teclados, guitarra, baixo e vozes

Hugo Valverde: técnico de som
Joana Mário: técnica de iluminação
João Gabriel: roadie
Sandra Cardoso: road manager



© DR

MÚSICA

SÁB
NOV 1521h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / ENTRADA GRATUITA

O Homem dos Mil Dedos

CONCERTO DE HOMENAGEM A CARLOS PAREDES

DANIEL ALMEIDA E FÁBIO MENESES

com

ORQUESTRAS DE SOPROS E CORDAS
DA ACADEMIA DE ARTES DE CHAVES

Mestre incomparável da guitarra portuguesa, Carlos Paredes compunha “de ouvido”, raramente transcrevendo para partitura as obras que criava. Deixou-nos, assim, um legado artístico de pura genialidade, mas difícil de estudar e adaptar a novos instrumentos. Agora que se celebra o centenário do seu nascimento, o contributo do concerto “O Homem dos Mil Dedos” para perpetuar a memória de Paredes transcende a mera homenagem, pois parte justamente da transcrição de 13 das suas obras, propondo-se apresentá-las em formatos nunca antes explorados. Eis, pois, uma oportunidade única para redescobrir um ícone inapagável da música do século XX.

A Academia de Artes de Chaves contribui com as suas orquestras de cordas e sopros, esta última recentemente titulada “Melhor Orquestra de Sopros do Mundo” no WMC Kerkrade (Países Baixos, 2022).

Orquestração e arranjos musicais: Camila Menino, José Tiago Baptista e Manuel Brásio

Apoios: República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direcção-Geral das Artes, Município de Vila Nova de Paiva, Fundação Casa de Mateus, Interferência - Associação de Intervenção na Prática Artística, Grupo Dramático Vilar do Paraíso, Academia de Música de Costa Cabral, Conservatório Regional de Música de Vila Real, Academia de Música de Vilar do Paraíso, Academia de Artes de Chaves, Academia de Música de Castelo de Paiva, Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão (“ArtEduca”)

© DR



© ANDRÉ RIBEIRO

SEX NOV 21 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M16 / 90 MIN / 5€/3,5€

ÓPERA DE CÂMARA CONTEMPORÂNEA

Dois Dias para Além do Tempo

TERCEIRA PESSOA

"Dois dias para além do tempo" é um espectáculo que cruza teatro, música e literatura, explorando livremente o universo épico de "Ulysses", de James Joyce. Poder-se-á considerar uma ópera de câmara contemporânea, com direcção artística de Óscar Silva, composição musical de Ricardo Jacinto e textos de Miguel Castro Caldas e Ricardo B. Marques.

O espectáculo experimenta uma reflexão sobre as lutas e triunfos da vida quotidiana, entre a ideia do banal e do mesquinho, em contraponto com as grandes questões existenciais, individuais e colectivas. A composição musical parte da relação entre a espacialidade e a vibração sonora nos corpos e objectos, com a sua

dimensão mais empírica, onde as emoções e a sua efemeridade se instalam. O texto, em complementaridade, explora também a língua enquanto matéria sonora, experimentando dinâmicas de sentido e significado de palavras e frases.

Conceção e direcção artística: Óscar Silva
Direcção musical e composição: Ricardo Jacinto
Músicos: Ricardo Jacinto (violoncelo), Angélica Salvi (harpa), Pedro Oliveira (percussão e eletrónica) e Manuel Pinheiro (técnica e sound design)
Interpretação: Carla Galvão, Gio Lourenço e Mariana Dionísio
Textos: Miguel Castro Caldas e Ricardo B. Marques
Dramaturgia: Diogo Martins
Desenho de luz: Cárin Geada
Espaço cénico: Óscar Silva
Figurinos: Marta Mateus, com orientação de Ana Margarida Fernandes e Olga Freixo
Adereços: Eloísa D'Ascensão

Co-produção: Teatro Municipal da Guarda; Teatro José Lúcio da Silva; Câmara Municipal de Lamego - Teatro Ribeiro Conceição; Câmara Municipal de Gouveia - Teatro Cine de Gouveia e Teatro-Cine Torres Vedras; OSSO Associação Cultural
Apoio média: Antena 2
Apoios: República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direcção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Castelo Branco
Produção: Terceira Pessoa - Associação

ponto de guitarra IX

Festival de Guitarra em Trás-Os-Montes e Alto Douro

Direcção artística de PAULO VAZ DE CARVALHO

SÁB/22/NOV

21h30 | PEQUENO AUDITÓRIO

PAULO PEDRASSOLI (Brasil)

"REMEMBRANZA: UM TRIBUTOS AOS MESTRES"

Obras de Bach, Ripper, Segovia, Ponce, Castelnuovo-Tedesco, Villa-Lobos e Galiffi

SEX/5/DEZ

21h30 | SALA DE ENSAIOS

DUO SOBRAL

PAULA SOBRAL/RÚBEN SOBRAL

Obras de Seixas, Fr. Jacinto, S. Assad, J. C. Sousa, A. Keil

SEX/12/DEZ

18h00 | MUSEU DO SOM E DA IMAGEM

INÍCIO DA EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

"CARLOS PAREDES, O PORTO E O NORTE" E DA EXPOSIÇÃO DE

CORDOFONES DE FERNANDO MEIRELES

SEX/19/DEZ

18h00 | SALA DE ENSAIOS

CONVERSA SOBRE CARLOS

PAREDES:

"VIDA E OBRA DE CARLOS PAREDES"

por Octávio Fonseca

"O ESTILO INTERPRETATIVO DE PAREDES"

por Paulo Vaz de Carvalho

"PAREDES, O PORTO E O NORTE"

por Eduardo Baltar, Universidade Popular do Porto

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO DE
CORDOFONES POR FERNANDO MEIRELES

21h30 | PEQUENO AUDITÓRIO

"A GUITARRA INSPIRADA PELOS PAREDES"

PAULO SOARES (guitarra portuguesa) e

RUI POÇO FERREIRA (viola)

SÁB/20/DEZ

21h30 | PEQUENO AUDITÓRIO

FÁBIO ZANON (Brasil)

Obras de Tansman, Bach, Rezende, Brouwer e Torroba



© DR

DOM/23/NOV/10h00

MASTER CLASS

por **PAULO PEDRASSOLI**

(Informações: bilheteira@teatrodevilareal.com)

O Ponto de Guitarra continua em 2026:

SÁB/7/FEV

Espaço Miguel Torga (São Martinho de Anta)

RITORNELLO (quarteto de cordas)

E PAULO VAZ DE CARVALHO (guitarra)

Luigi Boccherini, "Quintetos com guitarra"

"PAREDES EM GUITARRA CLÁSSICA"

por

TIAGO CORREIA, PAULO VAZ DE CARVALHO,

JOAQUIM SIMÕES (data e local a anunciar)

ENTRADA GRATUITA



FESTIVAL
INTERNACIONAL
IMAGEM DE
NATUREZA

2025

17 A 21 DE NOVEMBRO
FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS
CINEMA DA BIODIVERSIDADE

Organização: Município de Vila Real | Divisão do Ambiente

STAND UP
COMEDY

QUI
NOV 27

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M16 / 90 MIN / 10€ (preço único)

CULTURA
ADENTRO

Comédia Adentro

A 4.ª edição da iniciativa Comédia Adentro, organizada pela **Cultura Adentro – Associação Juvenil e Cultural** em co-produção com o Município e o Teatro de Vila Real, está de volta à cidade.

O objectivo da iniciativa é apoiar jovens comediantes, providenciando-lhes o palco de uma grande sala de espectáculos, para testarem texto e desenvolverem a sua experiência com vários tipos de público.

Nesta edição, a **Discórdia Produções** traz a sua segunda Tour Universitária. Uma noite de testes de stand-up, composta por três humoristas.

Organização: **Cultura Adentro - Associação Cultural**
Curadoria: **Discórdia Produções**
Co-produção: Município de Vila Real / Teatro de Vila Real
Apoio: IPDJ



Direcção de produção: **Sofia Mendes Macedo** (Cultura Adentro)
Comunicação e assistência de produção: **Archie** (Cultura Adentro)
Assistência de produção: **Ana Rita Silva, Carolina Alves e Catarina Pantoja** (Cultura Adentro)
Fotógrafa: **Beatriz Moraes** (Cultura Adentro)
Videógrafo: **André C. Macedo** (Cultura Adentro)
Produtor: **Gonçalo Pereira** (Discórdia Produções)
Agente: **Diogo Maia** (Discórdia Produções)
Road Manager: **Filipe Feio** (Discórdia Produções)
Fotógrafo e Videógrafo: **Pedro Silva** (Discórdia Produções)

CINEMA

SEX
NOV 28

M12 / 86 MIN

10h30 / 14h30 (ESCOLAS / ENTRADA GRATUITA)

21h30 (PÚBLICO GERAL) / 3€ /

EXIBIÇÃO DO FILME E EXPOSIÇÃO

As Meninas Exemplares

UM FILME DE **JOÃO BOTELHO**

A apresentação do filme "As Meninas Exemplares", de João Botelho, será acompanhada por uma exposição no foyer do teatro. Esta mostra reúne um conjunto de gravuras da pintora **Paula Rego**, cuja obra foi a principal fonte de inspiração para o cineasta na criação deste filme. As imagens expostas oferecem ao público a oportunidade de mergulhar no imaginário visual que moldou a estética e a atmosfera da narrativa cinematográfica. Trata-se de uma rara ocasião em que cinema e artes plásticas dialogam de forma directa e reveladora. A exposição conta com o **Alto Patrocínio da Casa das Histórias Paula Rego**, instituição responsável igualmente pela curadoria do projecto.

A selecção das gravuras pretende evidenciar as pontes entre literatura, pintura e cinema, valorizando a riqueza da obra da artista. Este cruzamento de linguagens reforça a actualidade da criação artística de **Paula Rego** e a sua influência em diversas formas de expressão.

A iniciativa recebeu ainda o importante apoio da **Fundação Calouste Gulbenkian**, que se associa a este encontro entre artes.



SOBRE O FILME

Os infortúnios de **Sofia**, as exemplares **Madalena** e **Camila**, as atribuladas férias das raparigas e rapazes, uns anos depois que conduzem à resolução de alguns mistérios, são a trilogia perfeita da Condessa de Ségur sobre educação, poder social, religioso e político. O desejo e a sua opressão, a violência e a punição enfim, a terrível perda aliada ao inevitável crescimento. Adultos e crianças irão saber que preceitos, regras e orações podem esmagar os nervos e o sangue.



MULTIDISCIPLINAR **SEX DEZ 5** 14h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M3 / 50 MIN / GRATUITO

Quebra- -Cabeças

de **CLÁUDIA NÓVOA**

 **Pré-escolar
e 1.º Ciclo do Ensino Básico**

A cabeça é um lugar único. Por exemplo: podemos estar num sítio, numa rua, onde se encontram quatro cabeças. E estas quatro cabeças são objectivamente quatro lugares distintos. Andam, correm, pensam, cismam, projectam, imaginam coisas. Talvez despropositadas. O mundo exterior é bastante complexo, está cheio de quebra-cabeças por resolver. Este espectáculo é feito de cabeças com quebra-cabeças dentro.

“Quebra-Cabeças” é um espectáculo que une o circo à música e ao desenho. Um espectáculo que é um livro e também uma exposição, onde as crianças poderão experimentar e guardar para sempre o que viram e sentiram.

Ideia original e direcção artística: **Cláudia Nóvoa**
Interpretação: **Carlos Lebre, Pedro Matias**
Desenho ao vivo e interpretação: **Rachel Caiano**
Música original e interpretação: **David Valente**
Cenografia: **Joana da Matta**
Desenho luz: **Tasso Adamopoulos**
Figurinos: **Rita Olivença**
Execução de figurinos: **Isabel Telinhos**
Registo fotográfico: **Nuno Beja**
Teaser: **Joana Caiano**
Imagem gráfica: **Sebastião Rebelo**
Produção: **Hipótese Contínua, Associação Cultural**
Co-Produção: **Centro Cultural De Belém / Fábrica das Artes | Apoio República Portuguesa – Cultura / Direcção-Geral Das Artes | Estudios Vitor Cordon**

 **Fábrica das Artes**  **REPÚBLICA PORTUGUESA**  **deARTES**  **ESTÚDIOS VÍCTOR CORDÓN**

MÚSICA **SÁB 6 DEZ** 21h30/PEQUENO AUDITÓRIO
23h30/CAFÉ-CONCERTO
M/12

Sons a Norte Festival

2.ª edição

Organização

CULTURA A DENTRO

O Sons a Norte Festival promove sessões musicais entre artistas regionais no norte do país. Cada sessão é constituída por dois artistas em palco, de projectos diferentes, e que não tenham por hábito actuar juntos.

O cartaz desta edição é constituído por 3 sessões de música ao vivo: um concerto de **Pi com Lolli Wren**, um segundo concerto de **Tiago Chaves com IBSXJAUR**, ambos no Pequeno Auditório, e por fim um dj set entre **Bruno Mazeda (dj) e Leonardo Afonso (saxofone)** no palco do Café-Concerto.

Programação e produção: **Sofia Mendes Macedo**
Comunicação e assistência de produção: **Archie**
Assistência de produção: **Ana Rita Silva e Carolina Alves**
Organização: **Cultura Adentro – Associação Cultural**
Co-produção: **Teatro Municipal de Vila Real e Município de Vila Real**
Apoios: **IPDJ**
Media partners: **Jornal Notícias de Vila Real e Rádio Universidade FM**

Preços:
Bilhete Público Geral: 5,00€
Bilhete Associado Cultura Adentro
(com quotas 2024 em dia): **3,00€**

**CULTURA
A DENTRO**

 **teatro de vila real**

 **ipdj**
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE



© DR



© DR



© DR



© DR



© DR

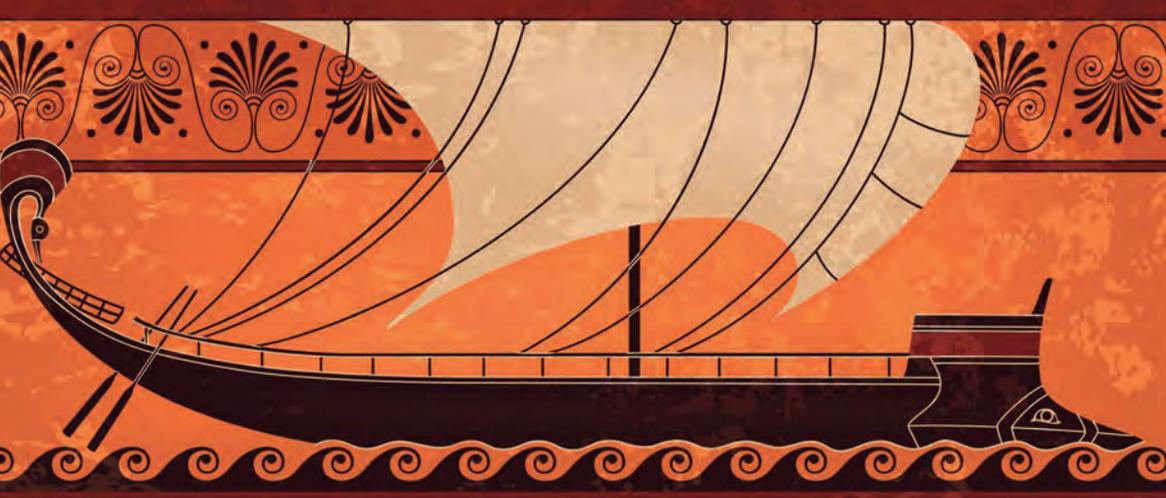


© DR

21h30 | PEQUENO AUDITÓRIO
Pi e Lolli Wren

22h30 | PEQUENO AUDITÓRIO
Tiago Chaves e IBSXJAUR

23h30 | CAFÉ-CONCERTO
**Bruno Mazeda
e Leonardo Afonso**



ÓPERA **SÁB 13** 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M12 / ENTRADA GRATUITA

ESTREIA DA ÓPERA

Gli Eroï Spartani (Os Heróis Espartanos)

Co-produção:

FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS E TEATRO DE VILA REAL

Música de **António Leal Moreira (1758-1819)**

Libreto de **Gaetano Martinelli (fl. 1764-1802)**

ORQUESTRA BARROCA DE MATEUS E SOLISTAS

Gli Eroï Spartani (1788), com música de António Leal Moreira (1758-1819) e libreto de Gaetano Martinelli (fl. 1764-1802), foi composta para celebrar o aniversário de Dom José, Príncipe do Brasil (1716-1788) em 1788, a sua partitura conserva-se na Biblioteca da Ajuda, aqui interpretada pela Orquestra Barroca de Mateus e um conjunto de solistas de qualidade superlativa como uma estreia moderna 237 anos após a sua criação.

Nas margens do rio Egos, o exército espartano, comandado por Lisandro, confronta os Atenienses de Alcebiade. Em pleno acampamento militar, o jovem Eurimaco apaixonou-se por Ismene, filha de Lisandro, mas o seu amor rivaliza com o de Archidamo. As tensões emocionais cruzam-se com o dever militar: Lisandro exige disciplina, Alcebiade desafia-a e Esparta marcha para a vitória. No final, a união amorosa de Ismene e Eurimaco é consumada como símbolo de harmonia após

o triunfo, enquanto o coro celebra a glória de Esparta (e, alegoricamente, da corte portuguesa de 1788). Esta composição dramática baseia-se nos atos generosos destes dois heróis. A música e a composição são da autoria do Senhor António Leal Moreira, mestre do Real Seminário de Lisboa.

Direcção musical: **Ricardo Bernardes**
Encenação e cenografia: **Nicolás Isasi**
Concertino: **Patrick Oliva**
Desenho de luz: **Pedro Pires Cabral**

SOLISTAS

Mariana Castello-Branco (Ismene)
Arthur Filemon (Eurimaco)
João Paulo Ferreira (Alcebiade)
Víctor Jiménez Díaz (Archidamo)
Carlos Porto (Lisandro)



© CARLOS M. SANTOS

MÚSICA **SÁB 27** 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

Banda Sinfónica Transmontana

METAMORFOSES

Maestro titular: **Valter Palma**

“Metamorfoses” tem no seu programa uma escolha de repertório de estilo evolutivo. Obras originais para banda sinfónica inspiradas e baseadas na escrita, estilo e obras de compositores históricos, como Paganini, Bach e Tchaikovsky. Um programa fascinante e de sonoridades atuais e inovadoras.

Programa:

James Barnes
Symphony Fantasy Variations of a Theme of Nicholo Paganini

Johannes Stert
Bachseits

Bruce Yurko
Metamorphosis

Johan de Meij
Extreme Make Over



© TOMÁS MONTEIRO

QUA/15/OUT

21h30 / SALA DE ENSAIOS/ GRATUITA

Diana Nicolau

Aos 16 anos deixou Alcobça e foi estudar Teatro na Escola Profissional de Teatro de Cascais, do director Carlos Avilez. Terminou o curso em 2006 e tem trabalhado com encenadores como Carlos Avilez, António Pires, Carla Galvão, João Lourenço, João Garcia Miguel ou Seamus McNally. Em 2019 estudou no Tom Todoroff Conservatory, em Nova Iorque. Hugo Martins, Solveig Nordlund, Filipe Homem Fonseca, ou Miguel Cadilhe são realizadores com quem trabalhou no cinema. Integrou o elenco do filme nacional mais visto em 2022 "Curral de Moínas – Banqueiros do Povo".

Na TV, participou em "Salto de Fé" e "FELP" e em séries, telenovelas e telefilmes. Faz dobragens de filmes de animação e a sua voz é presença constante em spots publicitários na rádio e na TV. Fez voluntariado dentro e fora do país e é uma apaixonada por viagens, que relata no seu *blog* e no seu canal de Youtube. Integrou o elenco da peça "SWING", ao lado de Diogo Morgado, Manuel Marques e Susana Blazer, que esteve em cena cinco meses no Casino de Lisboa. "DESCONFORTÁVEL" é a sua estreia na escrita e encenação.

SEX/7/NOV

21h30 / SALA DE ENSAIOS/ GRATUITA

Raquel Couto

Raquel Couto nasceu no Porto, em 1988. Desde cedo, os seus estudos no Curso de Música Silva Monteiro relacionaram-se com a área da música coral. Licenciou-se em Direcção Coral, com o maestro Paulo Lourenço, na Escola Superior de Música de Lisboa. Frequentou, em 2012, o curso "Write an Opera", na Royal Opera House, em Londres.

É maestra titular do Coro Infantil Casa da Música. Integra o grupo de formadores do Serviço Educativo da Casa da Música, onde cria e interpreta oficinas e espectáculos para a infância. Tem também feito a narração de histórias infantis em concertos com orquestra, destacando-se as obras "Cinderela", de Prokofieff, e "Ma Mère l'Oye", de Ravel (ambos com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música) e o "Elefante Babar", com a Orquestra Clássica de Espinho. É fundadora e directora artística do Coro Lira (infantil, juvenil e adultos), projecto que se tem apresentado em diversas salas do Porto e em diferentes formatos.

Acredita na educação pela arte, esforçando-se para que a sua missão passe pela criação musical contemporânea dedicada à música coral infanto-juvenil.



© DR

Shortcutz Vila Real

21h30 | M/12 | ENTRADA GRATUITA

#107_TER/7/OUT | #108_TER/4/NOV | #109_TER/2/DEZ

Co-produção: SHORCUTZ VILA REAL / TEATRO DE VILA REAL



Lavagante

UM FILME DE MÁRIO BARROSO

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 92 min. | 3€/2€/

TER 14 OUT Uma história de amor e enganos, num cenário marcado pela acção da polícia política da ditadura salazarista, a censura, as perseguições e as prisões, e a revolta estudantil do início dos anos 1960.

O último argumento de António-Pedro Vasconcelos, adaptado da última obra de José Cardoso Pires.

Com: Francisco Froes, Nuno Lopes, Júlia Palha, Leonor Alecrim
2025 | Portugal | Longa-metragem | Drama



Banzo

UM FILME DE MARGARIDA CARDOSO

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 127 min. | 3€/2€/

TER 25 NOV 1907. Afonso recomeça a vida numa ilha tropical africana como médico de uma plantação, onde terá de curar um grupo de serviçais "infectados" pelo Banzo, a nostalgia dos escravizados. Morrem às dezenas, de inanição ou suicidando-se. Por receio de contágio, o grupo é enviado para um morro chuvoso, cercado por floresta. Ali, Afonso tenta curar os serviçais, mas a incapacidade de entender o que lhes vai na alma revela-se mais forte que todas soluções.

Com: Carloto Cotta, Hoji Fortuna, Rúben Simões, Gonçalo Waddington, Sara Carinhas, João Pedro Bénard, Beatriz Batarda, Albano Jerónimo.
Portugal, França, Holanda / Ficção / 2024

Candidato de Portugal ao Óscar de Melhor Filme Internacional.

SEX 28 NOV *As Meninas Exemplares*, UM FILME DE JOÃO BOTELHO
21h30 | GR. AUDITÓRIO | M/12 | 86 min. | 3€/2€/ (Ver pág. 24)

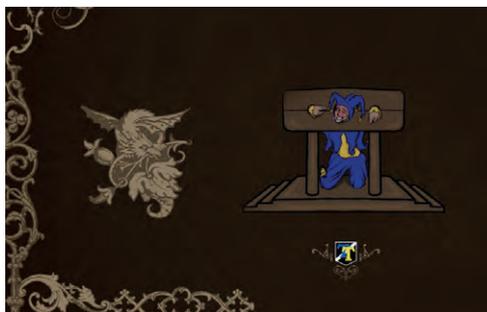


Ryuichi Sakamoto – Opus

UM FILME DE NEO SORA

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/6 | 103 min. | 3€/2€/

TER 9 DEZ A 28 de março de 2023, o lendário compositor Ryuichi Sakamoto faleceu depois de uma batalha contra o cancro. Nos anos que antecederam a sua morte, Sakamoto não pôde tocar ao vivo. Apesar disso, no final de 2022, Sakamoto reuniu todas as suas forças para deixar ao mundo um último concerto: apenas ele e o seu piano. Com curadoria do próprio Sakamoto, as vinte peças escolhidas narram sem palavras a sua vida através da música. A selecção abrange toda a sua carreira, do período da Yellow Magic Orchestra às magníficas bandas-sonoras de filmes ou ao seu álbum mais meditativo, "12". Filmado num espaço íntimo, que conhecia bem, e rodeado pelos seus colaboradores de confiança, Sakamoto revela a sua alma através da sua música, sabendo que é a última vez que apresenta a sua arte. Uma celebração da vida de um verdadeiro artista, Ryuichi Sakamoto | Opus é o canto definitivo do cisne do querido mestre.
Japão / 2023



SÁB/8/NOV/21h00
GRANDE AUDITÓRIO
XVIII Festa Ibérica
Festival de Internacional
de Tunas Universitárias
de Trás-os-Montes e Alto Douro

Organização: Transmontuna



Concerto Contacto
/ **Improvisação**

SÁB/11/OUT
16h00 | CAFÉ-CONCERTO

As cores do jazz e a improvisação viajam por toda a parte numa tarde de sábado. Saem do palco em direção às cadeiras, colam-se ao tecto, aos vidros e ao chão, fogem pelos corredores até à entrada e chamam quem estiver distraído do outro lado da rua. Entre palmas, vozes e os sons dos instrumentos, o limite não se avista nestes novos terrenos a explorar. Venham juntar-se ao concerto sem ensaio, tragam os instrumentos ou, então, apenas a diversão. Os músicos convidam o público a fundir o palco e a plateia e, juntos, criaremos um momento único.

Esta acção de mediação constitui-se como um concerto participado pelo público espontaneamente. Trazendo instrumentos ou não, o público é convidado a interagir com a banda em palco.

Para famílias, para quem esteja de passagem, ou para quem já esteja predisposto a fazer música, seja de que área for.

Mediação: Porta Jazz.
Inscrições prévias na tarde da actividade.



© MÍNIMA

+ Calendário Serviço Educativo

QUA/15/OUT/21h30
Conversa de Bastidores
DIANA NICOLAU
(Ver pág. 30)

SEX/24/OUT/10h30 e 14h30
SÁB/25/OUT/16h00
OS HOMENS QUE PENSAM
Teatro, circo e matemática
Francisco Cruz e Pedro Carvalho
(Ver pág. 14)

QUA/5/NOV/10h30 e 14h30
BOBOGLOBO
Teatro infantil
Teatro do Montemuro
(Ver pág. 17)

SEX/7/NOV/14h30
SÁB/8/NOV/16h00
BABAR
Teatro / música
Raquel Couto
(Ver pág. 18)

QUA/12/NOV/10h00 e 11h15
CONCERTOS PEDAGÓGICOS
Orquestra do Norte
(Ver pág. 19)

QUA/12/NOV/14h30
QUI/13/NOV/10h30 e 14h30
AUTO DOS ANFITRIÕES
Filandorra
(Ver pág. 9)

QUA/26/NOV/10h30
FILMINHOS INFANTIS

SEX/28/NOV/10h30/14h30
AS MENINAS EXEMPLARES
Um filme de **João Botelho**
(Ver pág. 24)

SEX/5/DEZ/14h30
QUEBRA-CABEÇAS
de **Cláudia Nóvoa**
(Ver pág. 26)

Visitas guiadas

- Visitas guiadas ao Teatro
- Sob marcação
 - Todos os públicos

SÁB/22/NOVEMBRO
GRANDE AUDITÓRIO
Gala Solidária
Borboletas aos Montes



SÁB/29/NOVEMBRO
21h00 | GRANDE AUDITÓRIO
Sarau do 1.º de Dezembro

Organização: Associação dos Antigos
Alunos do Liceu Camilo Castelo Branco



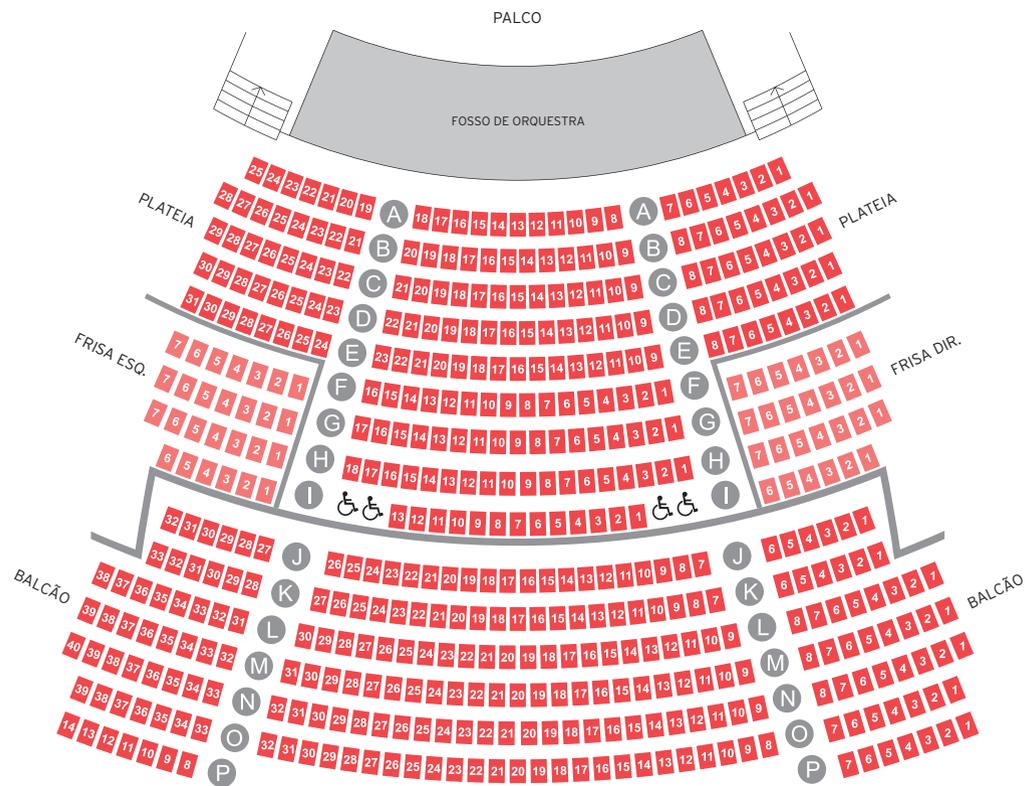
© FERNANDO GRAMAXO

SÁB/20/DEZEMBRO
16h30 | GRANDE AUDITÓRIO
Concerto de Natal do
Conservatório Regional
de Música de Vila Real



© DR

GRANDE AUDITÓRIO (GA)



PEQUENO AUDITÓRIO (PA)



Apoio à divulgação:



CÂMARA MUNICIPAL

Presidente
Alexandre Favaio

Vereadora da Cultura
Mara Minhava



Director Artístico
Rui Ângelo Araújo

Produção Artística
Paulo Araújo
Produção
Carlos Chaves
João Nascimento
Comunicação
Sofia Leite

Departamento Técnico
Coordenador
Pedro Pires Cabral
Técnico de Luz
Vítor Tuna
Técnico de Som
Henrique Lopes
Técnico de Manutenção
José Carlos Penelas
Colaboradores
Paulo de Almeida
Pedro Braz
Pedro Pinto de Carvalho
Vítor Hugo Ribeiro

Departamento de Gestão
Coordenadora
Carla Marquês
Secretariado
Maria José Morais
Recepção e Bilheteiras
Bruno Pinto
Paula Cristina Monteiro
Sílvia Letra
Higiene e Limpeza
Maria José Silva
Segurança
Miguel Lopes

TICKETLINE

Reservas/informações: ligue 1820 (24 horas). A partir do Estrangeiro ligue +351 21 794 14 00.

LOCAIS DE VENDA: www.ticketline.sapo.pt, Fnac, Worten, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Ag. Abreu, A.B.E.P., MMM Ticket e C. C. Mundicenter, U-Ticketline, C.C.B e Shopping Cidade do Porto.

Ficha Técnica:

Publicação periódica | Temporada 2025: Outubro/Novembro/Dezembro/2025
Edição: Teatro de Vila Real | Design gráfico e paginação: Paulo Araújo e Sofia Leite
Tiragem: 6000 exemplares

INDICAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espectáculos.
- Não é permitida a entrada na sala após o início dos espectáculos e até ao intervalo (se houver), salvo indicação dos assistentes de sala, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos auditórios.

IMPORTANT INFORMATION

- No photography, video or audio recording will be allowed during the performances.
- Admission to the venue is not allowed after the performance has started and until the break (if there is one), except if otherwise indicated by the staff.
- Cell-phones and other sound-emitting devices must be turned off before entering the venue.

Teatro Municipal de Vila Real

Alameda de Grasse
5000-703 Vila Real
Telefone: 259 320 000 / 259 320 002

E-mails:

geral@teatrodevilareal.com

Produção e Programação: producao@teatrodevilareal.com

Departamento Técnico: tec@teatrodevilareal.com

Departamento de Gestão: gestao@teatrodevilareal.com

Bilheteira e reservas

Telefone: 259 320 000

E-mail: bilheteira@teatrodevilareal.com

Horário:

Segunda: 14h00-20h00

Terça a sábado: 14h00-22h00

Domingo e feriados: encerrada

RESERVAS

As reservas são válidas durante uma semana e até 48 horas antes dos espectáculos.

BENEFICIÁRIOS DOS DESCONTOS

- Menores de 25 anos e maiores de 65
- Titulares do cartão Família Numerosa
- Profissionais das artes do espectáculo
- Titulares do cartão DouroAlliance Tourist Card
- Estudantes
- Pessoas desempregadas



Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira.



Nos espectáculos assinalados com este símbolo aplicam-se os benefícios do **CARTÃO do TEATRO** (50% de desconto).

TEATRO DE VILA REAL

Coordenadas GPS:

Latitude: N41,298888

Longitude: w-7.734343



MAPA DE VILA REAL
EQUIPAMENTOS CULTURAIS

